

FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE FORMA HUMANIZADA.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa.

Eixo Temático: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado

Autores: Luiz Felipe Perez Da Guarda; Adriana dos Santos Rocha Dias

Afiliação: UNICA - Fisioterapia e Reabilitação, Mogi das Cruzes - SP

Descritores: Fisioterapia Respiratória; Fisioterapia Cardiorrespiratória; Recuperação Funcional; DPOC; Oxigenioterapia;

Introdução:

No setor de saúde, a humanização é essencial para aumentar a eficácia do tratamento e a satisfação dos pacientes que, por sua vez, passam a dar mais credibilidade à instituição e, conseqüentemente, indicá-la para outras pessoas. Um serviço de saúde humanizado ajuda a melhorar a qualidade de vida dos colaboradores, pacientes e seus familiares.

Por esse motivo a importância de relatar a atuação do profissional fisioterapeuta cardiorrespiratório que realiza uma atuação humanizada aos pacientes que por meio de encaminhamentos chegam ao seus cuidados.

A avaliação fisioterapêutica é um procedimento extremamente importante é responsável por compreender o verdadeiro estado físico e também psicológico do paciente, identificar dificuldades e habilidades, possíveis déficits e importantes aspectos físicos, motores, sensitivos e funcionais, além da aproximação do profissional com o paciente que deverá transmitir confiança ao mesmo.

A fisioterapia respiratória apresenta um conjunto de técnicas manuais que podem ser preventivas ou curativas e tem como objetivo mobilizar secreções, melhorar oxigenação do sangue, promover reexpansão pulmonar, diminuir o trabalho respiratório, reeducar a função respiratória e prevenir complicações. Muitos pacientes podem se beneficiar com a Fisioterapia Respiratória, incluindo pacientes com diagnóstico de Doenças Obstrutivas Crônicas, Asma, Bronquite, Enfisema Pulmonar, Bronquiolite,

Fibrose Cística, Fibrose Pulmonar, Pneumonia, Doenças Oncológicas, Pré e Pós operatório de cirurgias torácicas e abdominais, entre outras.

Objetivo: Relatar a importância do Fisioterapeuta Cardiorrespiratório na recuperação funcional e humanização com o paciente acolhido.

Método: Paciente é acolhido pelo profissional fisioterapeuta em seu consultório de forma exclusiva, autorizando sempre a entrada de um acompanhante, no primeiro momento após a entrevista o profissional inicia a avaliação física captando primeiramente os sinais vitais (ausculta pulmonar, frequência cardíaca, aferição da pressão arterial, frequência respiratória e saturação de oxigênio), tempo de espera desse paciente na recepção não ultrapassa os vinte minutos.

Resultados: Aumento de complacência pulmonar, melhora na qualidade de vida, retorno em suas atividades de vida diária, aumenta auto-estima, recupera respiração espontânea de forma funcional, melhora a resistência musculoesquelética e normaliza os sinais vitais.

Discussão: Através deste relato, pode-se perceber que são amplas as técnicas de intervenção fisioterapêutica, garantindo uma melhor recuperação e retorno as atividades de vida diária. Apesar de ser um assunto recorrente na literatura, torna-se necessário mais estudos em relação a terapêutica requerida na DPOC, pois apesar de as técnicas atuais serem efetivas para a qualidade de vida, torna-se um desafio ao paciente realizar o tratamento contínuo sem desistências, devido a intensidade nos exercícios para que alcancem um resultado melhor. Logo é importante que haja mais pesquisas para avaliar as formas de tratamentos nesses pacientes.

Conclusão: Tratamento individualizado, personalizado e empatia dos profissionais com as dores e angústias de todos, desta forma, podemos entender como aplicação da humanização em saúde.

Referências:

1. Sousa CA, Cesar CLG, Barros MB de A, Carandina L, Goldbaum M, Pereira JCR. Doença pulmonar obstrutiva crônica e fatores associados em São Paulo. Revista Saúde Pública. 2011;45(5):887- 96. Disponível em: . Acesso em 20 de abril 2023.
2. Vilarinho M, Gardemghi G. Abordagem fisioterapêutica no tratamento da DPOC. 2017.

3. . Langer D, Probst V, Pitta F, Burtin C, Hendriks E, Schans C, et al. Guia para prática clínica: fisioterapia em pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) *. Revista Brasileira de Fisioterapia. 2009;13(3):183–204. Disponível em: . Acesso em 20 de abril. 2023.
4. Esteves J. Avaliação da qualidade de vida e da funcionalidade de um paciente com DPOC grave antes e após reabilitação cardiopulmonar e metabólica domiciliar: Relato de caso evaluation of the quality of life and functionality of a patient with severe copd before and after Resumo. 2016;(October). Disponível em: . Acesso em 20 de abril 2023.
5. Weiner P, Magadle R, Beckerman M, Weiner M, Berar-Yanay N. Comparison of specific expiratory, inspiratory, and combined muscle training programs in COPD. Chest. 2003;124(4):1357-64.